

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA



20
24

VELA

GUIA DA VELA BRASILEIRA
JOGOS OLÍMPICOS - PARIS 2024



BONS VENTOS

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

OLIMPÍADAS PARIS 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO - 5

PALAVRAS DO PRESIDENTE - 6

O QUE A VELA REPRESENTA - 7

QUEM SOMOS - 12

SUSTENTABILIDADE - 16

MAIOR VENCEDOR OLÍMPICO - 18

GUARAPIRANGA - 22

JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024 - 40

VELA JOVEM - 54

COB E CBVELA - 66

MINISTÉRIO DO ESPORTE E CBVELA - 70

AGRADECIMENTOS - 73

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS





WINDY

APRESENTAÇÃO

Olá, eu sou a Windy, nova mascote da Confederação Brasileira de Vela. E este é o Guia Oficial da modalidade para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Nele, você vai velejar pela história deste esporte, passando por temas fundamentais, como: criação e aspectos institucionais da CBVela, grandes nomes do nosso esporte, Seleção atual adulta e de Vela Jovem e desenvolvimento do futuro do esporte.

Neste material único, dedicamos ainda um espaço especial para a Represa de Guarapiranga. Este berço de grandes campeões é elemento central na ativação do Espaço São Paulo na Casa Brasil, em Paris.

Desejamos uma ótima leitura e que você navegue com ótimos ventos pela história da nossa modalidade.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Marco Aurélio de Sá Ribeiro

A Confederação Brasileira de Vela (CBVela) tem a honra em ser a representante oficial, em âmbito nacional, da modalidade mais dourada da história do Brasil em Jogos Olímpicos.

Ao longo dos últimos anos, desenhamos um plano de desenvolvimento deste esporte no Brasil, sobretudo com investimentos na Vela Jovem e na prática sustentável da modalidade. Neste contexto, chegamos aos Jogos Olímpicos com uma equipe forte e altamente preparada, e também já iniciamos o processo de transição, pensando no futuro da vela e dos nossos próximos talentos.

A todos os nossos parceiros e patrocinadores, muito obrigado, e bons ventos a toda comunidade náutica.

O QUE A VELA REPRESENTA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



20
24



*ESTILO
DE VIDA*



NATUREZA



*TRABALHO
EM EQUIPE*



*PAIXÃO
FAMILIAR*



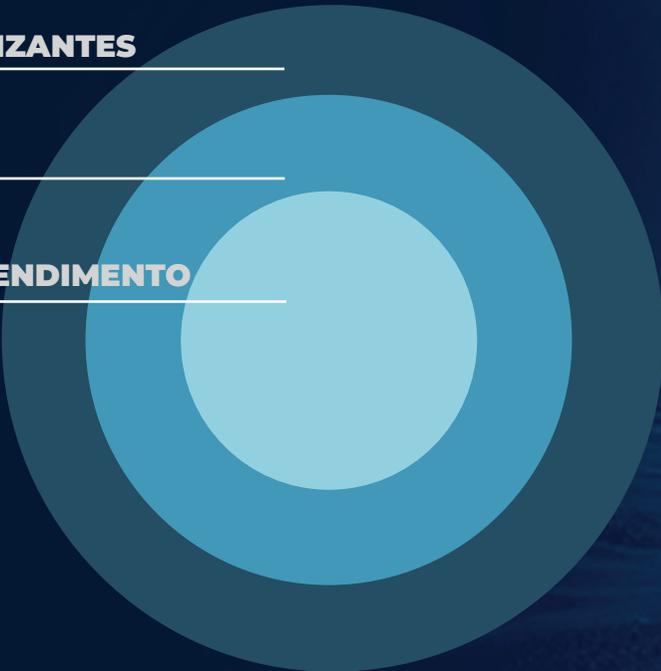
O QUE A VELA REPRESENTA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



SIMPATIZANTES



LAZER

ALTO RENDIMENTO

ALTO RENDIMENTO - Participam de competições nacionais e internacionais.

LAZER - Pessoas que praticam o esporte por lazer e diversão nos fins de semana, com a família.

SIMPATIZANTES - Pessoas que se simpatizam com a modalidade.

O QUE A VELA REPRESENTA

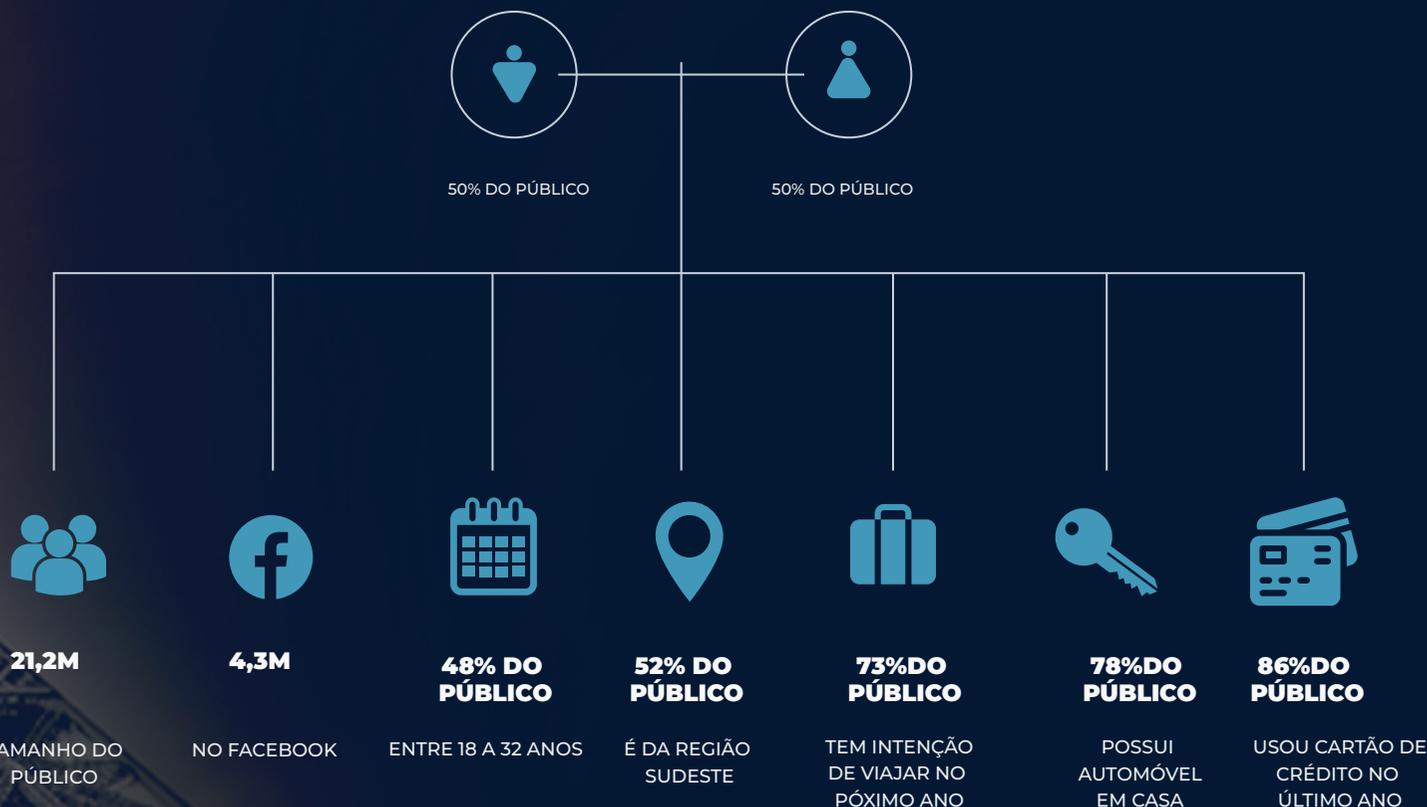
CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



IBOPE 2021

"GRUPO DE FÃS CONECTADOS COM MAIOR PROPORÇÃO DE RENDA ENTRE TODOS OS ESPORTES ANALISADOS PELO SPONSORLINK, ENGANA-SE QUEM PENSA QUE A VELA É UM ESPORTE DESCONHECIDO NO BRASIL. A PESQUISA INDICA **21,2 MILHÕES DE FÃS, COM UM PÚBLICO EQUILIBRADO, 50% MASCULINO E 50% FEMININO (IBOPE, 2022)**"



ESCOLHERIA UMA MARCA QUE PATROCINA ESPORTE AO INVÉS DE UMA MARCA QUE NÃO PATROCINA (SE O PREÇO E A QUALIDADE FOREM OS MESMOS)



COMPRARIA PRODUTOS OU SERVIÇOS DA EMPRESA QUE PATROCINA A MEU ATLETA OU TIME PREFERIDO

O QUE A VELA REPRESENTA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Entre os estados com mais atividades náuticas estão Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Pernambuco, além da capital Brasília



12

FEDERAÇÕES
DE VELA



+40

CLUBES E MARINAS
ESPALHADAS PELA
COSTA BRASILEIRA



+120

ESCOLAS DE VELA
CADASTRADAS NA
ACADEMIA BRASILEIRA
DE VELA



OLIMPÍADAS PARIS 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS

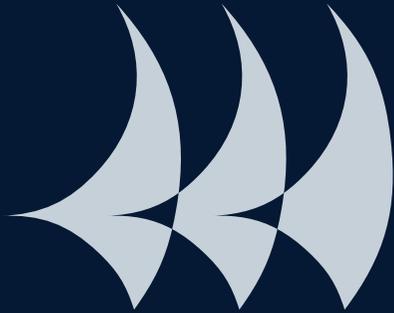


QUEM SOMOS

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS





A Confederação Brasileira de Vela (CBVela) foi criada para atender aos anseios da comunidade náutica nacional por uma entidade com gestão profissional e que trabalhe pelo desenvolvimento do esporte. Formalizada em 2013, a entidade visa aproximar as pessoas do esporte com transparência e inovação, buscando sempre a melhor experiência para seus atletas, patrocinadores e espectadores.

A CBVela é a representante oficial da vela esportiva do país nos âmbitos nacional e internacional. É filiada à Federação Internacional de Vela (World Sailing) e ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). Além das classes de barco, a Confederação representa também as modalidades de Kitesurf, IQFoil, Windsurf e Wingsurf.

Governança - É anualmente auditada de forma independente por empresas especializadas e credenciadas do mercado conforme exigido pela legislação brasileira para recebimento de recursos públicos, além de ter auditoria constante das principais entidades esportivas de governança, como: Sou do Esporte, Comitê Olímpico do Brasil e Instituto Ethos.



NATUREZA - ESTILO DE VIDA - TRABALHO EM EQUIPE - FAMÍLIA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



TIMING ESTRATÉGICO

DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

FEV / 2013

FUNDAÇÃO DA CBVELA

OUT | 2012

2013 - 2016

2016 - 2020

2020 - 2024

PLANEJAMENTO

PERÍODO DE ESTUDOS E ANÁLISE DE CENÁRIO PARA O LANÇAMENTO ESTRUTURADO DA CONFEDERAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

FASE PARA DESENVOLVER O PLANO ESTRATÉGICO E IMPLEMENTAR OS OBJETIVOS PLANEJADOS. COLETA DE DADOS PARA MAPEAMENTO E ANÁLISE PARA POSTERIOR APERFEIÇOAMENTO

REENGENHARIA

FASE DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E RESULTADOS APRIMORANDO-OS. CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIOS, TOMANDO AÇÕES CORRETIVAS SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE OS RESULTADOS REAIS E PLANEJADOS.

EXPANSÃO

PLANO DE AÇÕES ESCALONÁVEIS E SUSTENTÁVEIS EM DIREÇÃO AO FOMENTO DA MODALIDADE NO BRASIL



SUSTENTABILIDADE

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Sob práticas sustentáveis, a Confederação Brasileira de Vela avança na sua missão de usar a vela para construir um modelo inclusivo e responsável. A CBVela é a primeira confederação esportiva a integrar a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, comprometendo-se com o desenvolvimento sustentável, a defesa ambiental e a promoção da cidadania pelo esporte náutico, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

ODS 3 – Promoção da saúde e do bem-estar

ODS 5 – Mais mulheres na vela

ODS 6 – Qualidade da água

ODS 8 – Geração de empregos e promoção do turismo sustentável

ODS 10 – Projetos sociais

ODS 12 – Não geração de resíduos

ODS 13 – Redução e neutralização de emissões de carbono

ODS 14 – Uso sustentável dos oceanos

ODS 15 – Apoio a projetos de restauração florestal

ODS 16 – Governança direcionada para a transparência, gestão democrática, promoção dos direitos humanos e trabalhistas

ODS 17 – Parceiros engajados no desenvolvimento sustentável



MAIOR VENCEDOR OLÍMPICO

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS

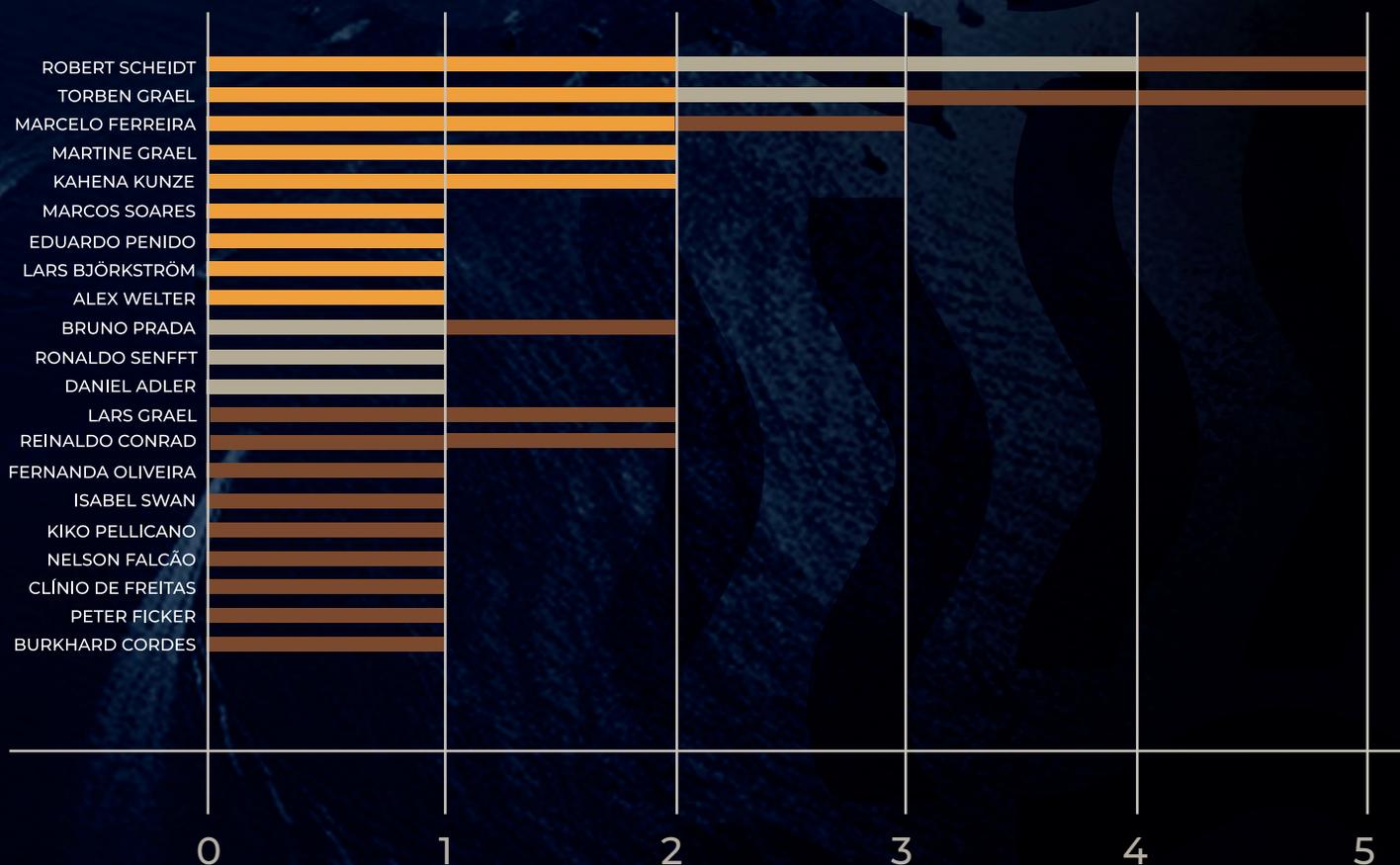


A Vela tornou-se esporte olímpico nos Jogos de Paris em 1900 e o Brasil tem ampla e incontestável tradição neste esporte. Em 1906, foi fundado, na cidade de Niterói, o late Clube Brasileiro. Em 1948, os brasileiros estrearam nos Jogos Olímpicos de Londres e, 20 anos depois, em 1968, veio a primeira medalha, nos Jogos do México. Naquela ocasião, Reinaldo Conrad e Burkhard Cordes conquistaram o bronze na classe Flying Dutchman.

Confira o quadro geral de medalhas brasileiras até aqui.

A VELA É A MODALIDADE COM O MAIOR NÚMERO DE MEDALHAS DE OURO OLÍMPICAS NA HISTÓRIA DO BRASIL (OITO AO TODO). OS VELEJADORES BRASILEIROS JÁ CONQUISTARAM 19 MEDALHAS EM JOGOS OLÍMPICOS. CONFIRA OS ÍCONES DOS ESPORTES E SUAS CONQUISTA

NOSSAS MEDALHAS



▶ **+70 MEDALHAS** PAN-AMERICANAS ▶ **+70 TÍTULOS** MUNDIAIS ▶ **+40 MEDALHAS** EM COPA DO MUNDO ▶ **19 MEDALHAS** NO MUNDIAL DA JUVENTUDE



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



GUARAPIRANGA

O PONTO DE ENCONTRO DA
VELA EM SÃO PAULO E
EM PARIS

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



A história de sucesso da vela brasileira está diretamente ligada à Represa de Guarapiranga. Inicialmente conhecida por Represa de Santo Amaro, ela começou a ser construída em 1906 pela Companhia Light, na época responsável pelo fornecimento de energia elétrica na cidade. Concluída em 1908, a sua finalidade era, originalmente, atender às necessidades de produção

de energia elétrica na Usina Hidrelétrica de Parnaíba. Com o passar do tempo, transformou-se no reservatório de água de uma das maiores regiões metropolitanas do mundo.

Além de abastecer mais de 5 milhões de pessoas com água potável (mais do que o dobro da população de Paris), a Guarapiranga é uma importante área de conservação da biodiversidade. Na região podem ser encontradas 92 espécies de animais, com destaque para 40 tipos de borboletas e 49 espécies de aves.

A flora do seu parque ecológico é riquíssima, com bosques de Mata Atlântica e abrigo para várias espécies ameaçadas de extinção, como o pau-brasil.

PONTO DE ENCONTRO DA VELA EM SÃO PAULO

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Além de reunir grande riqueza natural, a Represa de Guarapiranga também é um importante centro para a Vela Brasileira, que por sua vez contribui para a preservação da região e para o desenvolvimento sustentável do território. Através da modalidade, crianças da classe Optimist têm contato com essa importante área de preservação de São Paulo desde cedo e aprendem a regra vital do nosso esporte: o respeito ao meio ambiente. Além disso, clubes, escolas e negócios dedicados à vela ajudam a ampliar a oferta do esporte na cidade de

São Paulo, geram emprego e renda e dinamizam a economia local. Em 1917, o São Paulo Yacht Club foi fundado próximo à barragem (à época, chamado de São Paulo Sailing Club), sendo o primeiro clube de iatismo na represa. Atualmente, a área da Represa abriga mais de 15 clubes náuticos, onde surgiram grandes nomes da vela brasileira, como Robert Scheidt, sócio do Yacht Club Santo Amaro, fundado em 1930 com o nome de Clube Alemão de Vela.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



20
24

JOGOS PAN-AMERICANOS DE 1963

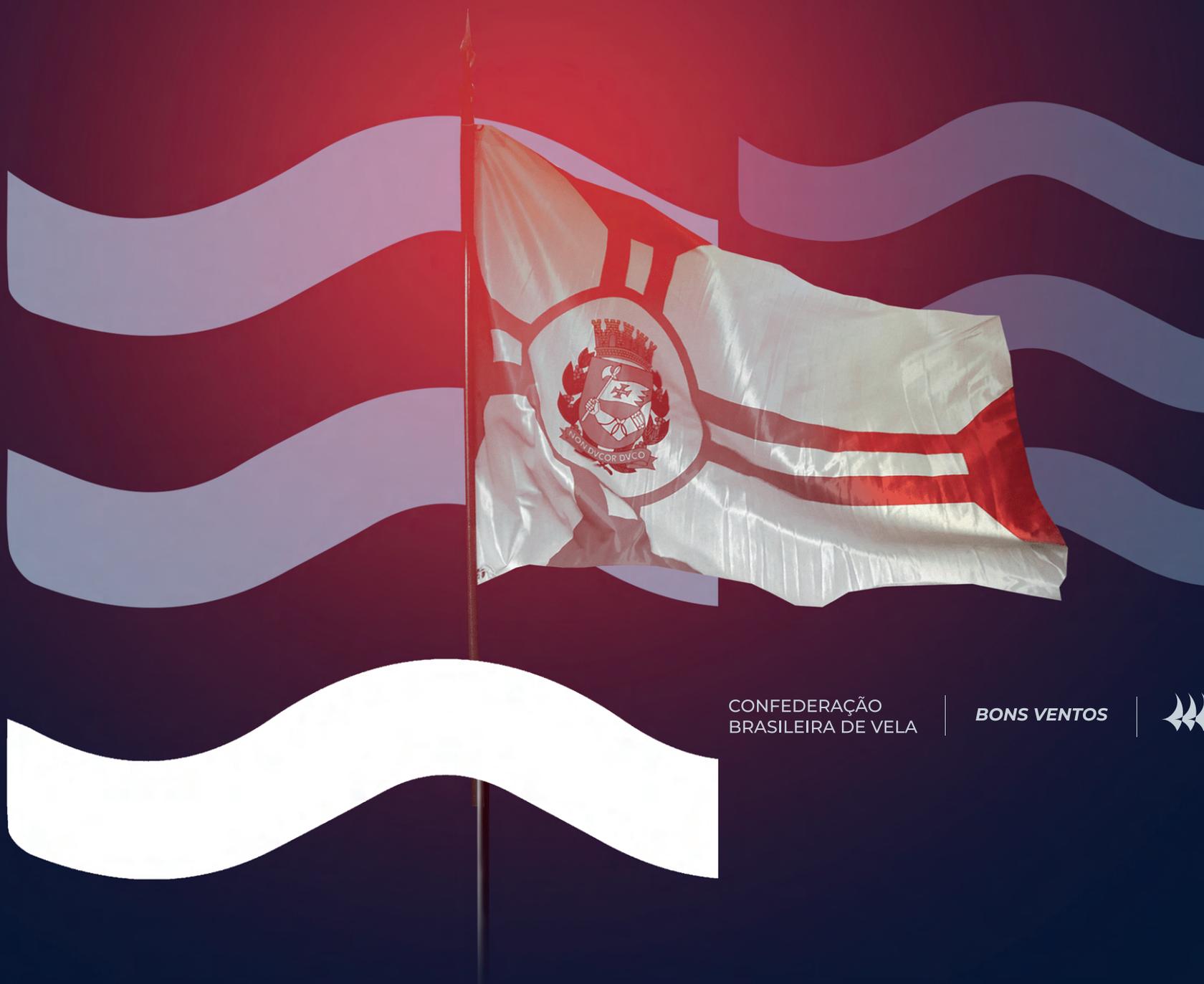
CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Em 1963, a cidade de São Paulo recebeu os Jogos Pan-Americanos, que contou com a participação de atletas de 22 países. A delegação brasileira, com 384 atletas, alcançou o 2º lugar geral no quadro de medalhas, com 52 no total (14 ouros, 20 pratas e 18 bronzes).

Naquela edição, a Represa de Guarapiranga foi a sede das competições de Vela, que deram ao Brasil 5 medalhas, sendo 3 ouros. Os irmãos Reinaldo Conrad e Ralph Conrad venceram na Snipe; Joaquim Roderbourg e Klaus Hendricksen, na Flying Dutchman; e Hans Domschke, na Finn.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



BERÇO DE CAMPEÕES

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Palco da vela nos Jogos Pan-Americanos de 1963, a Represa de Guarapiranga faz parte da história do nosso esporte há muitas décadas. Afinal, nela também se formaram campeões olímpicos da vela brasileira - incluindo a primeira medalha da história da nossa modalidade em Jogos Olímpicos e também o surgimento do maior vencedor do Brasil: Robert Scheidt.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



QUADRO DE MEDALHAS DA GUARAPIRANGA

REINALDO CONRAD		<i>BRONZE</i>	<i>FLYNG DUTCHMAN</i>	<i>MÉXICO 1968</i>
REINALDO CONRAD		<i>BRONZE</i>	<i>FLYNG DUTCHMAN</i>	<i>MONTREAL 1976</i>
ALEXANDRE WELTER		<i>OURO</i>	<i>TORNADO</i>	<i>MOSCOU 1980</i>
ROBERT SCHEIDT		<i>OURO</i>	<i>LASER</i>	<i>ATLANTA 1996</i>
ROBERT SCHEIDT		<i>PRATA</i>	<i>LASER</i>	<i>SIDNEY 2000</i>
ROBERT SCHEIDT		<i>OURO</i>	<i>LASER</i>	<i>ATENAS 2004</i>
ROBERT SCHEIDT		<i>PRATA</i>	<i>STAR</i>	<i>PEQUIM 2008</i>
ROBERT SCHEIDT		<i>BRONZE</i>	<i>STAR</i>	<i>LONDRES 2012</i>



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



333

A PRIMEIRA MEDALHA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Reinaldo Conrad

Data de nascimento: 31/05/1942

Local de nascimento: São Paulo-SP

Participação em Jogos Olímpicos:

Roma 1960 - Finn - 5º lugar

Cidade do México 1968 - Flying Dutchman - Bronze

Munique 1972 - Flying Dutchman - 4º lugar

Montreal 1976 - Flying Dutchman - Bronze

Moscou 1980 - Flying Dutchman - 8º lugar

Reinaldo Conrad foi a cinco Jogos Olímpicos. Em sua estreia, na edição de Roma 1960, competiu na classe Finn e terminou na quinta colocação. Na Cidade do México, em 1968, competiu na classe Flying Dutchman. Ao lado de Burkhard Cordes, conquistou a primeira medalha olímpica da vela brasileira.

Em Munique 1972, novamente com Cordes, terminou em quarto lugar. O segundo bronze olímpico de sua carreira veio em Montreal 1976, dessa vez ao lado de Peter Ficker. Em Moscou, 1980, competiu ao lado de Manfred Kaufmann e terminou em oitavo lugar. Em 2008, aos 66 anos, voltou a velejar, desta vez na classe Star.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



PRIMEIRO OURO

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Alex Welter

Data de nascimento: 30/06/1953

Local de nascimento: São Paulo-SP

Participação em Jogos Olímpicos;
Moscou 1980 - Tornado - Ouro

Primeiro campeão olímpico da vela brasileira, Alex Welter começou a praticar a modalidade em 1965, no Yacht Club Santo Amaro, em São Paulo. Cinco anos depois, na classe Pinguim (barco escola), sagrou-se campeão mundial júnior. Velejou também de Finn, até chegar à Tornado, classe em que foi campeão olímpico em Moscou, 1980. Além das conquistas como atleta, a sua formação em engenharia mecânica o ajudou no desenvolvimento de barcos de competição.



20
24

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



O MAIOR MEDALHISTA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Robert Scheidt

Data de nascimento: 15/04/1973

Local de nascimento: São Paulo-SP

Participação em Jogos Olímpicos

Atlanta 1996 - Laser - Ouro

Sydney 2000 - Laser - Prata

Atenas 2004 - Laser - Ouro

Pequim 2008 - Star - Prata

Londres 2012 - Star - Bronze

Rio 2016 - Laser - 4º lugar

Tóquio 2020 - Laser - 8º lugar

Robert Scheidt é o maior medalhista da história olímpica do Brasil, com cinco pódios até Tóquio 2020 (mesmo número total do também velejador brasileiro Torben Grael). O atleta começou a velejar aos 5 anos na Represa de Guarapiranga, em São Paulo, em um barco de cabine do pai. Aos 11 anos, já se destacava nos campeonatos.

Sua primeira participação olímpica aconteceu em Atlanta 1996, quando ganhou o ouro. Depois da prata em Sydney 2000 e do ouro em Atenas 2004, decidiu se arriscar na classe Star. Em Pequim 2008, foi prata. Nos Jogos seguintes, em Londres 2012, conquistou o bronze. No Rio 2016, voltou a velejar de Laser, assim como em Tóquio 2020, sua última edição de Jogos.

Considerado um dos principais velejadores de todos os tempos, Scheidt acumula mais de 180 títulos nacionais e internacionais e conquistou medalhas em 17 Mundiais.

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS





470
BRA II

BRA II
BRA II



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



bradesco CBVela

A Represa de Guarapiranga, com toda a sua importância para a cidade de São Paulo e para a vela brasileira, transformou-se em tema de um filme especial, fruto da parceria entre a Prefeitura de São Paulo, a SPCine e a CBVela.

Com depoimentos de grandes nomes da modalidade, como Robert Scheidt e Alex Welter, o filme apresenta a Guarapiranga na perspectiva do esporte da vela e do desenvolvimento sustentável da região.

O filme será exibido no telão externo da Casa Brasil em Paris e também na parte interna do local. Além disso, estará disponível nas redes sociais a partir do dia 2 de agosto.



JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Nos Jogos Olímpicos de 2024, 10 classes estarão na disputa por medalhas na vela. Com toda a história vencedora escrita até aqui, o Brasil é um dos países com maior número de representantes e estará presente em 8 classes, sendo assim o maior país em número de vagas na América Latina.

Em âmbito mundial, o Brasil está no terceiro grupo com mais representantes, empatado com Austrália, Nova Zelândia e Itália. Estados Unidos, Espanha e China irão competir em 9 classes. A França (país sede), a Alemanha e o Reino Unido atingiram 10 vagas, número máximo.





EQUIPE OLÍMPICA DE VELA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS

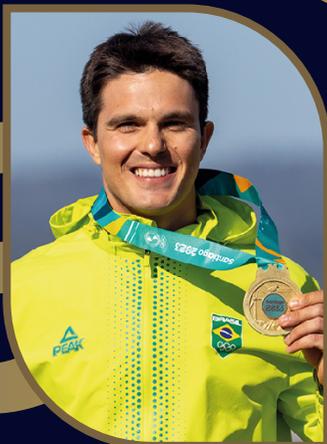




Nome: Martine Soffiatti Grael
Classe: 49erFX
Nascimento: 12/02/1991
Participação em Jogos Olímpicos:
Rio 2016 e Tóquio 2020 - 2 ouros



Nome: Kahena Kunze
Classe: 49erFX
Nascimento: 12/03/1991
Participação em Jogos Olímpicos:
Rio 2016 e Tóquio 2020 - 2 ouros



Nome: Bruno Lobo
Classe: Fórmula Kite
Nascimento: 26/07/1993
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: Mateus Ghannam Isaac
Classe: IQFoil
Nascimento: 16/01/1994
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: Gabriella Marques Kidd
Classe: ILCA 6
Nascimento: 18/04/1997
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: Bruno Fontes Silva
Classe: ILCA 7
Nascimento: 25/09/1979
Participação em Jogos Olímpicos:
Pequim 2008 e Londres 2012



Nome: Marco Soffiatti Grael
Classe: 49er
Nascimento: 09/06/1989
Participação em Jogos Olímpicos:
Rio 2016 e Tóquio 2020



Nome: Gabriel Silva Simões
Classe: 49er
Nascimento: 18/06/2002
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: João Siemsen Bulhões
Classe: NACRA 17
Nascimento: 09/06/1992
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: Marina Mariutti Arndt
Classe: NACRA 17
Nascimento: 20/04/2001
Participação em Jogos Olímpicos:
Estreia em Paris 2024



Nome: Henrique Duarte Haddad
Classe: 470
Nascimento: 28/05/1987
Participação em Jogos Olímpicos:
Rio 2016 e Tóquio 2020



Nome: Isabel Marques Swan
Classe: 470
Nascimento: 18/11/1983
Participação em Jogos Olímpicos:
Pequim 2008 e Rio 2016 - 1 bronze

EQUIPE TÉCNICA

CHEFE DE DELEGAÇÃO:
WALTER BÖDDENER

Técnicos:
Martha Rocha
Gilberto Conde
Bruno Prada
Ricardo Paranhos
Henry Boening

Especialista em regras:
Ricardo Lobato

Fisioterapeuta: Tânia Sampaio

Barqueiro: Gerald Alvado



Nome: Torben Schmidt Grael
Treinador Principal
Data de nascimento: 22/07/1960
Medalhas como atleta:
2 ouros | 1 prata | 2 bronzes

MARSELHA - A CASA DA VELA NOS JOGOS DE 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Marina de Marselha | Localização e acesso

Endereço: Marina de Marselha, Bouches du Rhône, Marselha, França

Distância de Paris: aproximadamente 660 km ao sul de Paris

Transporte: A Marina de Marselha é acessível pela estação de metrô "Rond-Point du Prado" (Linha M2) e os pontos de ônibus "La Plage" (Linha 19) e "Plage Roucas Blanc" (Linha 83). A linha M2 também pode ser acessada a partir da Gare Marseille Saint-Charles.



Mais antiga e segunda mais populosa cidade francesa, Marselha foi fundada em 600 a.C pelos gregos e é internacionalmente reconhecida por sediar e organizar eventos com barcos. Assim, a cidade e sua Marina oferecem um local ideal para as competições de vela nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Banhada pelo Mar Mediterrâneo, a cidade ao Sul da França está naturalmente voltada para o mar e proporciona condições de navegação excepcionais, com vento relativamente constante, conhecido como Mistral.

Característico da cidade, o Mistral desce do Vale do Rhône, no sudeste da França, e quando chega a Marselha toma uma direção próxima ao sentido noroeste. Para que ele aconteça, é preciso ter bom tempo perto de Bordeaux e mau tempo no norte da Itália, em direção ao Golfo de Gênova.

O local que acolherá os atletas é a nova Marina de Marselha, inaugurada em abril de 2024. De 28 de julho a 8 de agosto, mais de 330 velejadores de todo o mundo irão partir do local na busca por medalhas olímpicas em 10 classes diferentes.



RAIAS E FORMATO DE DISPUTA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



A Baía de Marselha será dividida em quatro raias de competição, todas nomeadas por cidades ou características geográficas da região: "Corniche", "Marseille", "Frioul" e "Calanques."

Essas áreas demarcadas permitirão que múltiplas flotilhas estejam competindo simultaneamente na água. Dentro de cada área, os competidores correrão no mesmo "percurso" delineado por boias.

O primeiro barco ou prancha a contornar as boias e cruzar a linha de chegada vence a regata, com múltiplas regatas compondo uma competição – incluindo as regatas da medalha, também conhecidas como “medal race”. O vencedor de uma regata recebe um ponto, o segundo colocado recebe dois pontos, e assim por diante.



MAPA DA COSTA
DE MARSELHA



CALENDÁRIO DE REGATAS

EVENTO

28 29 30 31 01 02 03 04 05 06 07 08 09
DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB DOM SEG TER QUA QUI SEX

IQ FOIL

KITE

ILCA 7

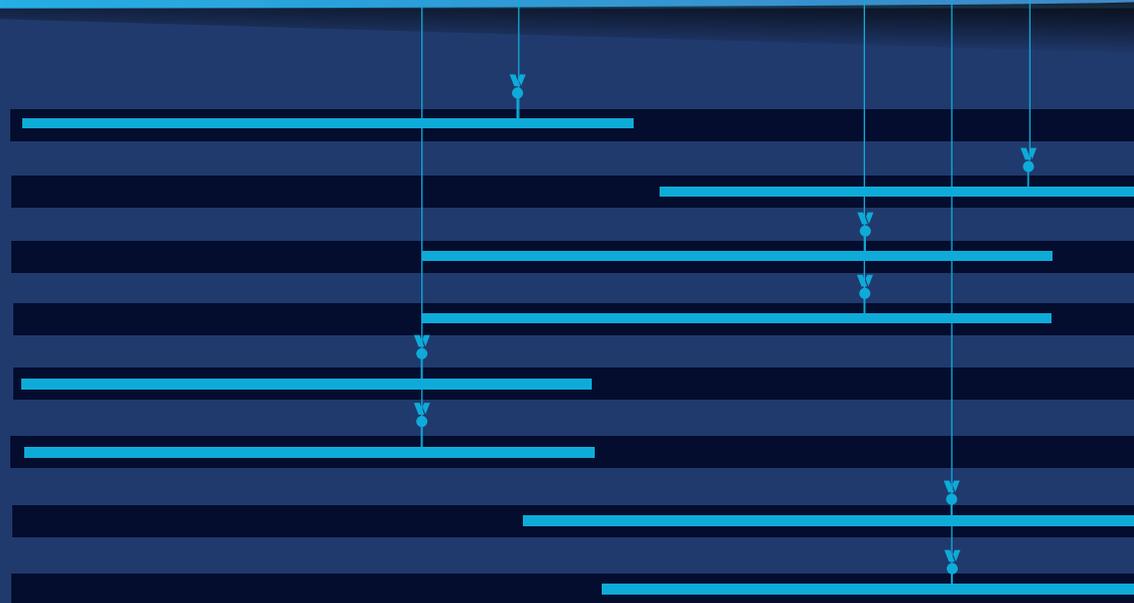
ILCA 6

49ER FX

49 ER

470

NACRA 17



O calendário possui datas reservas, que só serão utilizadas caso o cronograma necessite de mais dias devido às condições climáticas

● DIAS DE REGATA

▼ MEDAL RACE

OLHANDO PARA O FUTURO: A VELA JOVEM BRASILEIRA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



52ª edição do Mundial da Juventude Búzios, Brasil, 2023

O evento aconteceu pela segunda vez em Búzios, no Rio de Janeiro. O Mundial da Juventude é uma das principais competições internacionais da Vela e reúne os futuros campeões olímpicos, como Martine Grael e Kahena Kunze - campeãs na edição realizada em Búzios, em 2009.

O Brasil teve um ótimo desempenho no evento de 2023, com destaque para o título mundial das brasileiras Gabriela Vassel e Joana Gonçalves classe 420.

+400
VELEJADORES

+250
BARCOS E
PRANCHAS

62 PAÍSES



53^a

EDIÇÃO DO MUNDIAL
DA JUVENTUDE LAGO
DE GARDA, ITÁLIA, 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Após sediar o evento na edição de 2023, o Brasil levou mais uma forte equipe para a competição realizada no Lago de Garda, na Itália.



Nome: Valentina Roma
Classe: ILCA 6
Nascimento: 30/12/2008
Participação em Mundiais:
Búzios 2023 e Lake Garda 2024



Nome: Renato Lunetta
Classe: ILCA 6
Nascimento: 29/06/2008
Participação em Mundiais:
Estreia em Lake Garda 2024



Nome: Sofia Rocha
Classe: IQFoil
Nascimento: 27/05/2006
Participação em Mundiais:
Búzios 2023 e Lake Garda 2024



Nome: Nicolas Gallicchio
Classe: IQFoil
Nascimento: 29/08/2007
Participação em Mundiais:
Estreia em Lake Garda 2024





Nome: Heloisa Ruschel
Classe: 29er
Nascimento: 05/05/2007
Participação em Mundiais:
Estreia em Lake Garda 2024



Nome: Isabella Zorzi
Classe: 29er
Nascimento: 25/07/2008
Participação em Mundiais:
Estreia em Lake Garda 2024



Nome: Júlia Afonso Addum
Classe: 29er
Nascimento: 01/08/2006
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024



Nome: João Vicente Joppert
Classe: 29er
Nascimento: 24/06/2008
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024





Nome: Joana Freitas
Classe: 420
Nascimento: 12/08/2009
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024



Nome: Victoria Back
Classe: 420
Nascimento: 07/07/2006
Participação em Mundiais da
Juventude: Búzios 2023 e Lake
Garda 2024



Nome: Zion Brandão
Classe: 420
Nascimento: 11/03/2009
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em
Lake Garda 2024



Nome: Bernardo Oliveira
Classe: 420
Nascimento: 07/06/2009
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024





Nome: Lucas Flores
Classe: NACRA 15
Nascimento: 11/08/2006
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024



Nome: Maria Brum
Classe: NACRA 15
Nascimento: 25/04/2008
Participação em Mundiais da
Juventude: Estreia em Lake
Garda 2024



Nome: Lucas Fonseca
Classe: FÓRMULA KITE
Nascimento: 11/05/2006
Participação em Mundiais da Juventude: Búzios 2023 e Lake Garda 2024

CAMPEÃO MUNDIAL – FÓRMULA KITE

Na edição de 2024 do Mundial da Juventude, realizada no Lago di Garda, Itália, o velejador Lucas Fonseca sagrou-se campeão da classe Fórmula Kite. O atleta obteve excelente desempenho ao longo da semana do evento e conquistou a 19ª medalha do Brasil na história da competição.

Grande nome da Vela Jovem, Lucas Fonseca, de 18 anos, faz parte do programa Vivência Olímpica, do COB, que levará atletas brasileiros da nova geração para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



COB E CBVELA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



Representante oficial, em âmbito nacional, da modalidade mais dourada da história brasileira em Jogos Olímpicos, a Confederação Brasileira de Vela (CBVela) é filiada ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), possibilitando o recebimento de recursos para desenvolvimento do esporte no país.

Fundado em 8 de junho de 1914, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) é uma organização não governamental, filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI), que trabalha na gestão técnica, administrativa e política do esporte nacional.

A missão do COB é desenvolver e representar com excelência o esporte de alto rendimento do Brasil, trabalhando para a evolução dos resultados esportivos do Time Brasil, para o crescimento da maturidade de gestão do comitê e das Confederações filiadas e para o fortalecimento da imagem do esporte olímpico brasileiro. É dever do COB, ainda, proteger e promover os valores olímpicos em território nacional.

O Comitê Olímpico do Brasil tem como objetivo o investimento no esporte de alto rendimento no Brasil e, para alcançar este resultado, o COB tem como principal fonte de recursos a Lei Federal nº 13.756/18, sancionada em 12 de dezembro de 2018. A nova legislação alterou as disposições da Lei Agnelo/Piva, principalmente sobre os aspectos dos percentuais cabíveis às entidades

esportivas quanto à distribuição de recursos originários do produto da loteria esportiva. Tais recursos, inicialmente repassados ao COB por meio da Lei Federal nº 9.615/98 (Agnelo/Piva), permitem ao esporte olímpico brasileiro, desde 2001, contar com recursos proeminentes e contínuos para o seu desenvolvimento. A lei destina ao COB cerca de 1,7% do resultado da arrecadação bruta dos concursos de prognósticos e da loteria federal.

Além dos recursos mencionados acima, cabe ao COB administrar, também, seus recursos próprios. Todos os demais recursos são destinados às Confederações Brasileiras Olímpicas, assim como a outras organizações esportivas.

Neste contexto, a CBVela tornou-se a entidade nacional responsável pela Vela no Brasil a partir de 2013, com o apoio das Federações Estaduais de vela, representando os velejadores, classes e clubes de vela do Brasil. Filiada ao COB, a CBVela tem a missão de liderar o desenvolvimento de programas e serviços para a comunidade da vela e oferecer os meios para levar os atletas de alto rendimento ao primeiro nível da vela mundial.



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



MINISTÉRIO DO ESPORTE E CBVELA

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



O Ministério do Esporte é mais um aliado da CBVela no processo de desenvolvimento da vela brasileira, em seus mais variados níveis. Um exemplo marcante deste apoio e parceria ocorreu no começo de junho de 2024, na cidade de São Luís, no Maranhão, local de destaque para a prática da modalidade.

Restando menos de um mês para o início dos Jogos Olímpicos, o ministro do Esporte, André Fufuca, esteve nas instalações do Centro de Treinamento Ocean Kite Point. O espaço, destinado à preparação de atletas de alto rendimento de Kitesurf e Vela Náutica, recebe o apoio do Ministério do Esporte e servirá também como preparação para futuros esportistas brasileiros.

Por meio da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Desempenho (SNEAD), o Ministério do Esporte possui um Termo de Fomento junto à Confederação Brasileira de Vela para apoiar a preparação da equipe Olímpica de Fórmula Kite e a participação em campeonatos internacionais.

A parceria firmada disponibiliza R\$680 mil para a preparação dos atletas no centro de treinamento. O apoio financeiro possibilitou aos esportistas de alto rendimento acesso a uniformes, diárias para alimentação e hospedagem, passagens aéreas e apoio de equipe especializada com assessoria, assistente técnico e preparador físico.

Além do ministro, a secretária Nacional de Esporte de Alto Desempenho, Iziane Castro, o presidente da CBVela, Marco Aurélio de Sá Ribeiro, e o atleta olímpico e maranhense de Kitesurf Bruno Lobo também participaram desta importante solenidade para a vela nacional.



AGRADECIMENTOS

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE VELA

BONS VENTOS



A Confederação Brasileira de Vela, na figura do seu presidente, Marco Aurélio de Sá Ribeiro, e em nome de seus colaboradores, agradece por todo apoio do Comitê Olímpico do Brasil, do Ministério do Esporte e dos seus patrocinadores oficiais.

Juntos, estamos no caminho para o desenvolvimento de uma vela brasileira ainda mais forte e vencedora.

BONS VENTOS!

